13 de maio, 2014

Palavra aos doentes

Saudamos os nossos irmãos que se encontram doentes e, hoje, particularmente, os queridos irmãos do Centro de Apoio a Deficientes João Paulo II, na ocasião da celebração do vigésimo quinto aniversário da instituição. Querido irmão e querida irmã que te encontras doente: Vieste em peregrinação ao Santuário de Fátima – que é o mesmo que dizer vieste em peregrinação ao Coração Imaculado de Maria, a presença materna que em nome de Deus nos acolhe neste local sagrado. E acolhe com um carinho especial quem se encontra doente, em situações de dor e sofrimento. A cada um, hoje, Nossa Senhora repete a pergunta que fez aos Pastorinhos em 13 de maio de 1917: "Quereis oferecer-vos a Deus?" Esta pergunta é um convite a viver a vida, tal como Jesus, como um dom de si aos outros, mesmo na circunstância da doença. Esta pergunta, este convite, que abre o acontecimento-Fátima, é a chave de interpretação de toda a vida de Francisco e de Jacinta Marto: viveram as suas vidas, com tudo o que elas tiveram de alegria e de sofrimento, em atitude de oferta ao Senhor, pela Igreja, pelos mais fracos e pobres, pelos pecadores. Hoje somos todos nós convidados por Nossa Senhora a dar a mesma resposta que deram as três crianças há 97 anos: "Sim, queremos". Estamos diante do Senhor presente na Eucaristia. Aqui, neste sacramento do seu amor por nós, Ele cumpre a sua mais consoladora promessa: "Eu estarei convosco todos os dias até ao fim". Em Fátima é assegurado a cada um de nós que jamais estamos sozinhos, que Deus faz caminho com quem sofre. Aqui, hoje, continuam a ecoar as palavras de Nossa Senhora, que reavivam a nossa esperança: "A graça de Deus será o vosso conforto". Elas reforçam-nos a certeza de que ainda que doentes não estamos sozinhos, ainda que abatidos, não somos abandonados por Deus. Mesmo que atravessemos situações sem aparente sentido, se nos abrirmos à graça e ao conforto da presença do Senhor, poderemos fazer dessa hora difícil da nossa vida uma oportunidade para o nosso crescimento interior, para o bem da Igreja e para o bem de toda a humanidade. Que o testemunho da vida dos pastorinhos seja para nós um sinal de esperança, expressão dessa esperança maior, que tem um rosto e um nome: Jesus Cristo, o Pão Vivo descido dos Céus. *Ângela de Fátima Coelho* Postuladora para a Causa da Canonização de Francisco e Jacinta Marto Santuário de Fátima, 13 de maio de 2014

---

www.fatima.pt/pt/news/palavra-aos-doentes-2014